

A linguagem Javascript foi criada no ano de 1995, por Brendan Eich da NetScape, a fim de proporcionar mais interação, dinamismo e funcionalidades em páginas web. Para este projeto, o primeiro nome dado foi Moca e depois Livescript, porém no mesmo ano era lançada a linguagem Java, na qual direcionou grande atenção da área de tecnologia para si, prometendo ser a linguagem do futuro. Devido ao sucesso e holofotes sob Java, Os criadores da linguagem que hoje conhecemos como Javascript quiseram aproveitar e usaram como oportunidade para “surfear” nesse sucesso em seu lançamento também, e nomearam com nome semelhante para que houvesse associação entre as duas novas tecnologias. Apesar da semelhança de nomes e de ambas serem baseadas na linguagem C, Java e Javascript não tem nenhuma relação direta.

Ainda em 1995, a Microsoft acabava de lançar o Windows 95, junto com seu navegador, o Internet Explorer. A fim de obter recursos de uma linguagem como o Javascript, a Microsoft resolveu então pegar a linguagem, modificar e adicionar melhorias, criando assim sua própria linguagem de navegador com nome diferente para evitar processos, a Jscript. A NetScape encarou esta atitude como algo que poderia trazer problemas para avanços futuros, visto que a tendência do Jscript e outras possíveis linguagens baseadas em Javascript seria distinguir uma das outras, gerando desorganização no desenvolvimento web. Para resolver essa questão, em 1997 a NetScape contratou uma empresa europeia de padronização, a Ecma, assim definindo os padrões que seriam utilizados pelas versões do Javascript, surgindo então a linguagem EcmaScript.

Em 2008 o Google lançou seu próprio navegador, o Google Chrome. Um dos diferenciais do Chrome, é seu motor interno para execução do Javascript, o V8. Por ser uma tecnologia de código aberto, muitos desenvolvedores poderiam acessá-lo livremente e trabalhar em modificações no V8, diante disso, um grupo pegou esse motor e construiu o NodeJS, uma máquina virtual que pode ser baixada no computador e nela, é possível programar em Javascript fora do navegador (cliente, frontend), e criar soluções para desktop e backend (servidor).